

753- Fiasco Adventista

Orlando Fedeli

Fiasco Adventista

- **Localização: Belo horizonte – MG**

Caro Orlando, creio não ser essa a melhor maneira de discutir pontos de vista sobre religião, porém, sem querer li sua resposta (ofensiva) ao Paulo e não pude deixar de expor minha opinião.

Primeiramente, nota-se que o Sr. Fundamentou-se para a resposta, porém fundamentou-se mal, muito mal. Quem é adventista, e que ler sua resposta vai rir de seus comentários. Justo tu, que falaste com tanta autoridade. Segundo, se tivesses tanta razão creio eu que de maneira alguma precisasse ser tão ofensivo, e pior, fazendo chacota de Jesus. Que Ele te perdoe por isso.

Bom, não quero te dar um tratado de adventismo, mas apenas te tirar da ignorância quanto ao que já estudas-te. Nós adventistas NÃO marcamos data para volta de Cristo apenas afirmamos que será breve (o que depende da sua fé). O que você disse de correto é que já foi marcada no passado uma data, para cumprir uma profecia de S. João onde diz que esse engano nos seria amargo. Porém acredito que quanto a isso não deves ter entendimento não é?

Uma coisa que me intriga é o seguinte: Em quem vocês católicos acreditam?

Por que na bíblia é que não é, ou pelo menos não só nela. Quem

orienta vocês quanto à suposta virgem, Maria? A bíblia é que não é. Quem será o inspirado que aprendeu tanta coisa sobre a mãe de Jesus? E quem será o inspirador?

Vou lhe repetir o que disseste ao Paulo:

Você já ouviu dizer quem é o “pai da mentira?” (Jo. VIII, 44).

Espero que não te ofendas, pois não chego nem perto de sua agressividade.

Sabe, antes de falar mal com tanta autoridade de outros, é mais prudente que se olhe no espelho, faça alguma reflexão acerca do que crês. Que outro livro que não seja a bíblia é inspirado por Deus na opinião dos católicos?

E pra finalizar quero te lembrar da Santa inquisição, ISSO SIM É O MAIOR FIÁSCO. Até hoje o papa implora perdão ao mundo pelas mortes causadas. Agora quero te perguntar: QUANTAS MORTES COUSOU O NOSSO FIÁSCO? Poderia citar ainda outros acontecidos da tua igreja, porém, como disse no início, não creio ser esse o meio mais adequado de discutir sobre religião. Somente espero que divulgues minha opinião assim com fizeste com a sua.

Desculpa falar, mas você precisa estudar mais.

Ah, vvc ficou devendo a resposta a pergunta dele, ou vcs realmente não fazem idéia do que se trata Daniel? E não vem com a desculpa de que não se pode fazer interpretações pessoais, façam em grupo então.

Prezada, salve Maria.

Sua carta contém vários pontos puramente subjetivos.

Você me diz que respondi ofensivamente a um tal de Paulo.

Minha cara, uma polêmica é uma forma de duelo: normalmente deixo o adversário escolher as armas. Caso ele discuta educadamente, respondo no mesmo tom. Caso ele seja ofensivo, devolvo-lhe golpe por golpe.

Já tratei desse tema em outras cartas. Prefiro o duelo a florete por ser mais elegante e fino. Mas, se meu adversário me ataca com tacape, sou constrangido a usar tacape. À la guerre comme à la guerre.

E sempre visio a conversão da pessoa que me ataca.

Porque, apesar desta sessão de cartas se assemelhar, em certo sentido, a uma arena de combate, ela é, principalmente, uma rede para pescar almas. E, graças a Deus, tenho pescado muitas delas para a Igreja Católica. E inclusive de adventistas.

Minha cara, não sei se você ouviu falar um dia de que havia Duquesas na Bretanha, ou se jamais ouviu falar de que existe a Bretanha.

Pois a Bretanha existe. E é linda. E teve Duquesas Pois uma delas, a Duquesa Anne, tinha por símbolo um ouriço. O ouriço, espero que você o conheça: é o que se chama popularmente de porco espinho. Pois a Duquesa Anne de Bretagne tinha como símbolo um ouriço espinhento, e seu lema – do qual gosto muito – era saboroso, embora perfurante: “Qui me touche, se pique”.

Compreendeu ?

Não ?

Então eu o traduzo, para você: “Quem bole comigo, se estrepa”, diria o ouriço da Duquesa Anne, em seu escudo.

Pois só ataco com ironias perfurantes quem se atreve a atacar a Fé, ou quem é pouco educado e respeitoso comigo. “C’est mon péché mignon”. (É meu pecadinho menor...).

Pela sua carta constato que o tal de Paulo saiu com alguns espinhos metidos na carne. O que lhe causou pena.

Você, além de adventista, deve ser enfermeira, não?

Passemos a seus “argumentos”...

Em primeiro lugar, você me previne que não é verdade que os adventistas marcam datas para o fim do mundo.

Contudo, você me confessa que já as marcaram, que já caíram nesse erro, e não uma só vez, no século XIX . E a decepção que tiveram foi tanta e tamanha, que vocês, adventistas, aprenderam que, nesse assunto, convém ser mais prudentes. Por isso você me diz que agora: “Nós adventistas NÃO marcamos data para volta de Cristo apenas afirmamos que será breve (o que depende da sua fé)”. Será breve a volta de Cristo?

Que quer dizer “breve”?

Há muitos anos –desde que aprendi a ler, quando usava calças curtas – vejo vocês anunciarem esse “Breve”. E já estou bem velho, e o “breve”de vocês nunca chega. É o que deu terem sido pegos de calças curtas, em 1844, e continuarem a não crer em Cristo, que nos disse: “Quanto àquele dia e àquela hora [do fim do mundo] ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas só o Pai” (Mt XXIV, 36).

Se algum adventista estivesse perto dos Apóstolos, naquela hora, teria dito para Cristo que pelas continhas feitas por eles, aquele dia e aquela hora seriam em 1844... ou para ... “breve”.

E não me venha dizer que estou “fazendo chacota” de Cristo. Estou fazendo ironia – isto sim – com a ridícula pretensão dos adventistas.

Você me pergunta se eu sei quem é o Pai da mentira.

Sei, sim, é o “pai” daqueles que anunciaram o fim do mundo

para 1844. É o diabo. Foi ele quem os enganou. E os engana ainda com o seu vago e mentiroso “breve”. Você me pergunta, de modo ofensivo e ultrajante, violando o texto dos evangelhos; “Quem orienta vocês quanto à suposta virgem, Maria? A bíblia é que não é. Quem será o inspirado que aprendeu tanta coisa sobre a mãe de Jesus? E quem será o inspirador?”. Pois concluo você não sabe ler. Você é um caso bem curioso: sabe escrever, mas não sabe ler.

Pegue na sua ensebada bíblia, e leia lá o que diz o Profeta Isaías: “Pois por isso, o mesmo Senhor vos dará este sinal: Uma Virgem conceberá e dará a luz um filho e o seu nome será Emmanuel” (Is. VII,14).

E no Evangelho de São Lucas está dito: “Estando Isabel no sexto mês, foi enviado por Deus o anjo Gabriel a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José, da casa de Daví; o nome da Virgem era Maria. Entrando o anjo onde ele estava, disse-lhe: Deus te salve, cheia de graça; o Senhor é contigo”(Luc. I, 26-29).

Entendeu, o cara adventista que não sabe ler?

Uma Virgem daria à luz ao Messias – Emmanuel, Deus conosco – e “o nome da Virgem era Maria”. O nome da virgem era Maria. E vocês, adventistas, em vez de louvar e respeitar a Mãe de Deus, preferiram louvar, admirar e seguir a falsa profetisa Ellen White, da qual a Bíblia não diz nada.

Sobre as mortes pela Inquisição, você repete as calúnias que os inimigos de Deus e da Igreja trombeteiam por aí.

Veja o que diz um autor defensor dos cátaros, hereges contra os os quais foi fundada a Inquisição medieval.

“Afastemos imediatamente a imagem de Épinal de um país d’oc totalmente submisso ao horror de uma repressão cega, com cortejos de cátaros – perfeitos, perfeitas ou simples crentes – abandonados em massa à tortura, às fogueiras, ou pelo menos

ao calabouço perpétuo.(...) A Inquisição do Languedoc queimará infinitamente menos pessoas em um século, que Simão de Montfort e seus cruzados entre julho de 1210 e maio de 1211. Será preciso lembrar, com efeito, que a vocação da Inquisição era então converter, e não queimar, e que a fogueira, mesmo se ninguém ousasse dizê-lo, era uma confissão de fracasso ? “(Michel de Roquebert, Histoire de Cathares, Hérésie, Croisade, Inquisition du XI au XIV siècle, Perrin, Paris, 199, p. 18).

Minha cara, antes de falar da Inquisição e de seus “horrores, leia pelo menos, por exemplo, o livro do Professor João Bernardino Gonzaga, A Inquisição e seu Mundo, ed Saraiva. Porque , como todo o mundo, é muito provável que você jamais leu um livro sequer sobre a Inquisição.(Agora, vá correndo comprar um, para poder escrever-me que já leu algum).

Muito obrigado pelo seu conselho de que devo estudar mais. Vou atendê-la, porque, embora eu estude bastante, nunca é demais. Por isso, deixo de continuar a responder a sua carta e, para não perder mais tempo com hereges teimosos e pretensiosos, vou estudar.

Passe bem, esperando o advento de Cristo para... “breve”.

Mas espere sentada... porque não será para logo mais. Antes passará muito tempo ainda. E ninguém sabe o dia e a hora. Arranje uma cadeira.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli